

DESCONFIANÇA DE UMA PARCELA DA SOCIEDADE BRASILEIRA EM RELAÇÃO ÀS VACINAS CONTRA A COVID-19

Gabriel Piron Ruiz¹, Marcos Vinícios Rodrigues Cabral¹, Iago Costa Sousa¹, Eduardo Ambar Nassif¹, Norma Barbosa Novaes Marques¹, Ana Leticia Daher Aprigio da Silva¹, Andreia Francesli Negri Reis¹, Eduardo Martini Romano¹, Ely Regina Goulart Bernardes¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Covid-19, teve seu início na China e logo se espalhou pelo mundo, levando a pesquisas e investimentos em busca de uma vacina. No momento em que foi iniciada a imunização, foi gerado uma dúvida a respeito da confiabilidade dessa vacina.

OBJETIVO: Analisar os motivos que levaram uma parcela da população a desacreditar dos benefícios das vacinas contra a COVID-19, verificar se há pessoas que querem escolher a marca das vacinas (Pfizer, AstraZeneca, CoronaVac e dentre outras) e levantar os motivos, entender o motivo que leva um indivíduo a ter o cartão de vacina completo (ou quase), mas se negar a tomar a vacina que combate o coronavírus e correlacionar o perfil socioeconômico com as justificativas para a desconfiança. **MÉTODO:** Este estudo é uma pesquisa descritiva, quantitativa, transversal, com dados coletados a partir de um instrumento virtual contendo 15 questões. O questionário será enviado via redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp). **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que desinformação e fakes news sejam o motivo majoritário de tal desconfiança.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina, COVID-19, desconfiança, fake news.

REFERÊNCIAS:

1. Couto MT, Barbieri CLA, Matos CCSA. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. São Paulo, SP, Brasil. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>;
2. Barcelos TN, Muniz LN, Dantas DM, Cotrim Junior DF, Cavalcante JR, Faerstein E. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2021.v45/e65/pt>;

3. Domingues CMAS. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Brasília, Brasil. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>;
4. Fraporti R, Scheneider G. A (não) obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19: uma colisão entre a liberdade e autonomia dos indivíduos versus o direito à saúde coletiva. São Miguel do Oeste, Santa Catarina, Brasil. 2021. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/apeusmo/article/view/27759/16202>;
5. Freitas MBA, Oliveira MS, Maciel IME. Adesão à vacina contra a covid-19 pela comunidade acadêmica do UNIFUNEC. Santa Fé do Sul, São Paulo, Brasil. 2021. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfce/article/view/4838;7>;
6. Camargo Jr. KR. Lá vamos nós outra vez: a reemergência do ativismo antivacina na Internet. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36suppl2/e00037620/pt/>;
7. Guimarães R. Vacinas Anticovid: um Olhar da Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5SCFJbDTxb9SkmKn8k7dPKP/?lang=pt>;